O que Lula disse durante a campanha*

"ITA, Inpe e CTA são centros de excelência que têm que ser valorizados. É deles que estamos falando. São institutos que possuem técnicos da mais alta competência, e que são muito competitivos no mercado internacional. Acho que devemos dar suporte a esses institutos, porque hoje em dia a qualificação tecnológica e o capital humano são as maiores riquezas que um país pode ter. Sem esses técnicos nós não podemos nem absorver as inovações tecnológicas nem adaptá-las às nossas necessidades específicas"

"Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento no país são muito baixos. Hoje o Brasil aplica menos de 1% do PIB nesse setor. A média dos outros países é de 2,2%, 2,5%. Se você não tem o produto de última geração, com a última tecnologia, você não é competitivo no mercado internacional."

"Embora nós tenhamos centros de excelência, como a Unicamp, a USP e a Unesp, não há um bom casamento entre a produção científica e a indústria, que poderia se aproveitar dessas inovações. Falta celebrar esse casamento. No Brasil os cientistas introduzem inovações, mas não patenteiam essa tecnologia, nem transmitem esse conhecimento para as empresas. Realmente falta uma política de ciência e tecnologia mais moderna, desenvolvida"

"Sempre que o governo puder dar suporte na assinatura de convênios internacionais deve dar. O governo dos Estados Unidos, por exemplo, defende ardorosamente as suas empresas e as ajuda a celebrar contratos internacionais. O exemplo mais flagrante disso é a assinatura do projeto Sivam, onde um telefonema do presidente Clinton para Fernando Henrique Cardoso resultou na vitória da Raytheon. Os outros países defendem as suas empresas, nós temos que fazer o mesmo"

*Entrevista concedida ao **ValeParaibano** no dia 20 de junho de 2002